





A black and white photograph showing the silhouette of a person from the side, with their right arm raised and hand open, reaching towards a bright, hazy sky. The person's head is also visible in silhouette. The background is a soft, bright light, possibly from the sun, creating a silhouette effect. The overall mood is one of hope and faith.

**ESPERE
e CONFIE
em DEUS**

Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: outubro/2012

Degração:

Eva Vilma

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Nicibel Silva

INTRODUÇÃO

Este livreto está dividido em duas partes. Na primeira, falaremos sobre fé. Veremos que é possível desenvolver uma fé inabalável caminhando com o Senhor diariamente, pois assim nada poderá abalar os que confiam no Senhor.

Já na segunda, veremos uma abordagem acerca do Salmo 42, intitulado *“A alma anela por Deus”*. Podemos dizer que esse Salmo descreve um intenso desejo pela presença de Deus. Por causa da distância do Senhor e a presença de seus inimigos, o salmista foi levado a clamar a Deus, pedindo a Ele ajuda. Abra

o coração, amado leitor, e receba a mensagem que o Pai preparou para você. Tenha uma abençoada leitura, em nome de Jesus!

PARTE 1

FÉ

O Senhor é bom e a misericórdia dele dura para sempre! Esta é uma das verdades que nós cristãos jamais podemos esquecer. Outra verdade é que a única maneira de contatarmos a Deus, de nos aproximarmos dele, é pela fé. Fomos salvos e transformados pela fé em Jesus. Essas verdades estão registradas na Bíblia. Veja o que está escrito em Hebreus, capítulo 11, versículo 1 ao 40 e capítulo 12, versículo 1 ao 3 :

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho. Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus,

de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem. Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim; pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às suas ofertas. Por meio dela, também mesmo depois de morto, ainda fala. Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua transladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus. De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam. Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé. Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber por herança; e partiu sem saber aonde ia. Pela fé, peregrinou na terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa; porque aguardava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto

e edificador. Pela fé, também, a própria Sara recebeu poder para ser mãe, não obstante o avançado de sua idade, pois teve por fiel aquele que lhe havia feito a promessa. Por isso, também de um, aliás já amortecido, saiu uma posteridade tão numerosa como as estrelas do céu e inumerável como a areia que está na praia do mar. Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas; vendo-as, porém, de longe, e saudando-as, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra. Porque os que falam desse modo manifestam estar procurando uma pátria. E, se, na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porquanto lhes preparou uma cidade. Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava mesmo para sacrificar o seu unigênito aquele que acolheu alegremente as promessas, a quem se tinha dito: Em Isaque será chamada a tua descendência; porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou. Pela fé, igualmente Isaque abençoou a Jacó e a Esaú, acerca de coisas que

ainda estavam para vir. Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e, apoiado sobre a extremidade do seu bordão, adorou. Pela fé, José, próximo do seu fim, fez menção do êxodo dos filhos de Israel, bem como deu ordens quanto aos seus próprios ossos. Pela fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais, durante três meses, porque viram que a criança era formosa; também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei. Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão. Pela fé, ele abandonou o Egito; não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível. Pela fé, celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas. Pela fé, atravessaram o mar Vermelho como por terra seca; tentando-o os egípcios, foram tragados de todo. Pela fé, ruíram as muralhas de Jericó, depois de rodeadas por sete dias. Pela fé, Raabe, a meretriz, não

foi destruída com os desobedientes, porque acolheu com paz aos espias. E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros. Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição; outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões. Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra. Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós,

não fossem aperfeiçoados. Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatiguis, desmaiando em vossa alma.”

O versículo 38 cita uma frase que muito me chama a atenção: *“Homens do quais o mundo não era digno.”* E existem tantos homens que se identificam com o mundo: o perverso, o violento, o sem caráter, o mentiroso... Mas há um tipo de gente que o mundo não é digno, que são os homens de fé. Então, saiba que o mundo não deve ser digno de você, se você for uma pessoa de fé.

Você pode se perguntar: *“Quais são as virtudes caracterizadoras de um homem de fé? Incluindo as mulheres também.”* No mundo espiritual, pela fé, nós

entendemos que existem apenas dois reinos, ou seja, o reino de Deus e o reino das trevas. E para vencer o reino das trevas é necessário fé. E o versículo 32 cita alguns nomes de homens de fé que entenderam isso: Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas. No livro de Colossenses, está escrito que o Senhor nos arrancou do reino, do império das trevas e nos transportou para o Reino do filho do seu amor. E nos apropriamos dessa mudança por meio da fé. Precisamos continuar vencendo tudo do reino das trevas, que quer ter domínio sobre as nossas vidas. O reino é caracterizado por um governo, não existe espaço geográfico chamado reino de Deus ou reino das trevas. No reino das trevas, satanás é o rei ou o príncipe, no reino de Deus, Jesus Cristo é o Rei e o Senhor. Quando dizemos que estamos no reino de Deus, afirmamos que Jesus é o nosso amo, a máxima autoridade sobre as nossas vidas, que Ele é o rei. Quando confessamos Jesus como Senhor, não podemos viver no reino de Deus não permitindo que Jesus seja o Senhor da nossa vida. Um reino é caracterizado pelo seu idioma também, seu modo de falar. O idioma do reino de Deus é ações de graças e o das trevas é a murmuração, ou seja, quando

murmuramos é como se tivéssemos dizendo: *“Se eu estivesse no lugar de Deus, eu faria diferente.”* Certa feita Jesus disse: *“Lá está o príncipe deste mundo e ele nada tem em minha vida.”* (João 14.30)

Jesus nos mandou buscar o reino de Deus e a sua justiça, e a justiça do reino é caracterizada por valores completamente diferentes aos do mundo. Eu e você devemos ser justos em qualquer situação.

Note que no versículo 33, do capítulo 11 de Hebreus, está escrito que os homens da fé já citados *“obtiveram promessas por meio da fé”*. Encontramos na Bíblia aproximadamente 8.800 promessas, e só podemos alcançá-las por meio da fé, não há outra forma. Temos a promessa da salvação, a promessa de sermos cheios do Espírito Santo, a promessa da oração respondida, as promessas das ajudas temporais em nossa vida, a promessa de fortaleza, a promessa do céu. Você precisa conhecer cada uma das promessas de Deus para a sua vida, e descansar nessa realidade. Aquele que prometeu é fiel para cumprir, porque Ele não é homem para prometer e não cumprir. Pela fé você pode fechar a boca de leões. Em 1 Pedro Jesus Cristo diz que ele anda em derredor

como leão que rugir procurando alguém para devorar. Ou seja, o Senhor compara satanás a um leão. E se existir um leão rugindo, amedrontando você, pela fé você pode costurar a boca deste.

Muitos homens e mulheres citados na Bíblia venceram os inimigos e o diabo pela fé. Sansão rasgou um leão ao meio. Daniel, ao ser lançado na cova dos leões, não sofreu dano algum *“porque crera no seu Deus [...] que enviou o seu anjo e fechou a boca aos leões”* (leia Daniel 6). Essas pessoas honraram a fé, e a fé as honrou.

Algumas situações acontecem de uma forma escancarada para destruir você. Lembro-me de um moço que recebeu o diagnóstico de um câncer na próstata, e como não era para menos, ficou muito abalado. Oramos por ele, mas lhe dissemos para também marcar um culto de ações de graças, para celebrarmos a graça do Senhor, e ele foi curado. O leão da enfermidade estava rugindo para esse homem, mas ele o venceu. Não deixou se intimidar pelo tamanho da *“fera”*.

No versículo 34 do capítulo 11 de Hebreus, está escrito: *“Pela fé [...] extinguiram a violência do fogo.”* Podemos pensar que o fogo precisa ser apagado;

porém, também por meio da fé podemos caminhar no meio do fogo. Por exemplo, todos temos apetite sexual, o “fogo”, foi Deus que nos deu o sexo; contudo, não temos que apagar a força desse fogo, e não se automutilar, mas controlá-lo para que somente no casamento possamos usufruir dessa bênção que Deus nos deu, e para isso temos que usar a fé.

A Bíblia compara a nossa língua a uma espada afiada. Isso porque muitas vezes a usamos para “decepar” as pessoas. E não são poucos os que a usam para nos decepar. Palavras indelicadas ditas até pelos nossos familiares, são como uma espada, nos ferem e machucam, mas lemos que pela fé podemos escapar do fio da espada. O modo de Deus agir é tão diferente do nosso, o nosso método diz que temos que ter a força primeiro para depois viver. A vontade de Deus é que pela fé sempre exista uma dependência total dele. Pela fé, da fraqueza se tira a força. Por isso, querido, dependa totalmente do Senhor, jamais permita que o seu coração venha se ensoberbecer. Nossa vida é uma batalha, não existe trégua, não há um dia que satanás esteja de férias, a batalha é contínua; por isso, que o apóstolo Paulo ao final de sua vida disse: *“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé”*

(2 Timóteo 4.7), ou seja, ele vence cada batalha da sua vida pela fé, e fé é a certeza das coisas que se esperam, é a convicção de fatos que se não veem; sem fé é impossível agradar a Deus.

No livro de Ezequiel, capítulo 37, temos o relato da visão que o profeta teve sobre o vale de ossos secos. Deus fez Ezequiel andar ao redor destes ossos, e perguntou a ele: *“Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos?”* (V.3) O profeta respondeu: *“Senhor, tu o sabes.”* Então, Deus o mandou profetizar sobre o que estava morto. E pela fé Ezequiel profetizou segundo o que Deus havia lhe ordenado. Mas somente pela fé ele viu os ossos tomando forma, o espírito entrando neles e dando-lhes vida. Com os olhos naturais seria difícil, muito difícil, imaginar tudo isso, a vida sendo soprada num monte de ossos.

Temos liberdade no Brasil para expressarmos nossa fé; porém, em alguns países mundo afora muitos são os que sofrem açoites, literalmente falando, por causa da fé. Hebreus 11, versículo 37 diz: *“Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados afligidos, maltratados.”*

No versículo 35 de Hebreus 11, lemos a frase: *“Alguns foram torturados.”* Na época da ditadura em nosso país, muitos homens e mulheres foram torturados e no mundo espiritual a tortura continua. É um sofrimento pouco a pouco, o desprezo pela fé no Senhor Jesus, mas Cristo nos advertiu que aquilo que fizeram a ele, fariam também com os seus seguidores. O escárnio, a injúria, a mentira só poderão ser vencidos pela fé, e devemos abençoar e não amaldiçoar, orar pelos que nos perseguem. Mas para fazermos tudo isso somente pela fé.

PARTE 2

COMO SUSPIRA A CORSA PELAS CORRENTES DE ÁGUA

O Salmo 42 foi escrito por um dos filhos de Corá, cuja família era formada por poetas, cantores que ministravam louvor no magnífico templo de Jerusalém. Eu não sei explicar qual foi, mas certamente por algum motivo – pode ser que tenha sido por causa da guerra ou problemas financeiros ou mesmo uma razão de esfriamento espiritual –, um dos filhos de Corá num certo momento se viu afastado

dos parentes, afastado do culto, do templo e da sua própria cidade. Pode ser que ele estava assentado em uma colina, numa região desértica, lá no Norte de Israel, experimentando o gosto tão amargo da saudade, da solidão, e começou a meditar na sua vida espiritual. Então, se lembrou de uma época em que o seu relacionamento com Deus constituía-se na parte mais rica, mais satisfatória da sua existência, quando compreendia que a própria vida era a do seu relacionamento com o Senhor e vieram à sua memória hinos, salmos, orações. O salmista começou a se lembrar do tempo em que ia com outros, quase que uma marcha triunfal, à casa do Senhor, e ao se recordar de tudo isso, derreteu-se a sua alma tal como uma cera, atingida pelos raios do sol.

De repente ele viu uma corsa no deserto sedenta e se deu conta do seu problema, da sua necessidade, da sua situação. Ele enxergou nitidamente o estado do seu espírito, refletindo o dilema da corsa ali no deserto, e escreveu esse Salmo. Pode ser que você esteja com o coração apertando, chorando neste momento, mas assim como o salmista, ore o Salmo 42:

“Como suspira a corsa pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus? As minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto me dizem continuamente: O teu Deus, onde está? Lembro-me destas coisas – e dentro de mim se me derrama a alma –, de como passava eu com a multidão de povo e os guiava em procissão à Casa de Deus, entre gritos de alegria e louvor, multidão em festa. Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu. Sinto abatida dentro de mim a minha alma; lembro-me, portanto, de ti, nas terras do Jordão, e no monte Hermom, e no outeiro de Mizar. Um abismo chama outro abismo, ao fragor das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim. Contudo, o Senhor, durante o dia, me concede a sua misericórdia, e à noite comigo está o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida. Digo a Deus, minha rocha: por que te olvidaste de mim? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos? Esmigalham-se-me os ossos, quando os meus adversários me insultam, dizendo e dizendo: O teu Deus, onde está? Por que estás

abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu."

Deus vai falar conosco agora: *"Pai, confirma esta palavra no coração de cada um dos meus irmãos, em teu precioso nome, amém."*

Quando estamos no deserto nossa alma sofre ao relembrar as alegrias de um determinado tempo de nossas vidas, de algo que não temos mais. Às vezes esquecer os dramas, as dificuldades, as coisas ruins que nos machucam, nos ferem, seja mais fácil de suportar do que enfrentar o *"eu já fui feliz um dia"*. E pode ser que tenha sido esse sentimento que o salmista enfrentou. Ao ver uma corsa sedenta, correndo de um lado para o outro sem encontrar água, ele se identificou com ela: *"Como suspira a corsa pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma."* Nós, seres humanos, temos sede de Deus. Não existe nada que possa satisfazer os anseios da nossa alma, a não ser Deus. Não existe nada realmente que possa trazer satisfação plena, constante, perfeita, abundante, a não ser o Senhor Deus, tudo mais é tão efêmero, coisas que vem e vão. E foi isso o que o salmista constatou: *"A minha alma*

tem sede de Deus.” Ele se referia ao Deus vivo, e não a um Deus que é apenas história. Aquele que tem ou já teve um relacionamento com o Deus verdadeiro não sente saudades de um deus imóvel, que não age, não intervém. Nossa alma não tem saudades de um deus que não fala, ela sente saudade do Deus vivo. E o salmista continua: *“Quando irei e me verei perante a face de Deus?”* Ali estava o salmista com o coração quebrado, situações delicadas à sua volta. Note que no verso 3 ele diz que suas lágrimas eram seu alimento. Ele comia lágrimas e bebia lágrimas, dia e noite. Ele enfrentava uma crise, que estava o corroendo, destruindo, e como acontece nesses momentos, muitas pessoas o confrontavam com a pergunta: *“O teu Deus onde está?”*

Infelizmente algumas pessoas escolhem deixar a Deus; porém Ele diz que: *“Aquele que vem a mim de maneira alguma eu lançarei fora”* (João 6.37) e *“ninguém o arrebatará das minhas mãos”* (João 10.28). Nós é que podemos nos afastar do Senhor, dos princípios da Palavra dele, mas Deus jamais se afasta de nós. Então, *“chegai-vos a Deus, e ele chegará a vós outros”* (Tiago 4.8). Sempre que escolhermos nos distanciar de Deus, tenha a certeza de que nossa

vida ficará toda bagunçada. Daremos espaço para satanás agir e nos perguntar por meio de situações e pessoas onde o nosso Deus está.

No versículo 8 do Salmo 56 lemos: *“Contaste os meus passos quando sofri perseguições; recolheste as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas inscritas no teu livro?”* Não há uma única lágrima que o Senhor não recolha em Seu odre. Você e eu jamais choraremos sozinhos, sem que Deus não esteja vendo. E quase sempre choramos em duas situações: de tristezas profundas e de alegrias indescritíveis, e nessas duas e outras mais o Eterno Deus está com os olhos postos em nós.

O Senhor Jesus disse: *“Se alguém me ama, [...] e meu pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.”* (João 14.23) Uns pensam que o endereço de Deus é lá em cima, no céu; contudo, o endereço de Deus é o nosso coração, Ele mora em nós, não se esqueça disso. Não sei se você já teve a oportunidade de constatar isso, quando uma pessoa é acidentada e fica desacordada por um tempo. Assim que ela recobra consciência, o médico lhe pergunta qual o nome dela, essa é a primeira pergunta. Depois outras, como: *“Onde você mora”*. A primeira

pergunta citada como exemplo me faz pensar sobre a nossa identidade. Não podemos nos esquecer quem somos, quem é o nosso Pai. Somos filhos de Deus e o nosso Pai celestial é Deus. Também não nos esqueçamos onde Ele mora. Desde o dia que eu abri meu coração e o entreguei, Ele passou a morar na minha vida, ele nunca me deixou, porque prometeu: *“Nunca te deixarei, jamais te desampararei.”* (Hebreus 13.5)

No verso 4 do Salmo 42, ele diz: *“Lembro-me destas coisas”*. Lembro-me o dia que entreguei minha vida a Jesus Cristo. Lembro-me o dia que Ele entrou no meu coração, a alegria. E essa alegria pode deixar de existir. É possível se reunir com os irmãos, cantar hinos, mas não sentir alegria. Então, a pergunta surge: *“Será que há uma razão?”* A questão não é se há uma razão. O cristão pode viver a vida que Deus tem para ele porque um dia experimentou da graça abundante do Senhor. Ele tem que se cansar de se alimentar de lágrimas, de desgraças. A graça do Pai está disponível para envolver em plenitude o coração dele.

Novamente o verso 5 do Salmo 42: *“Por que estás abatida, ó minha alma?”* Não permita que esse

abatimento seja o foco de sua vida. Foque na graça, no favor do Pai. Veja a família que o Senhor lhe deu, as bênçãos que Ele derramou sobre você, e todas as promessas que ainda se cumprirão na sua vida.

No verso 5 está escrito: *“Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.”* A palavra *“ainda”* é muito importante no que diz respeito a fé. É como uma alavanca, ela indica que a pessoa acredita na intervenção do Alto: *“Pois ainda serei curado”*. *“Pois ainda meu marido será salvo”*. *“Pois ainda terei o meu emprego”*. *“Pois ainda serei liberto”*. *“Pois ainda o louvarei”*. Quando as coisas começarem a inquietar o seu coração profetiza que ainda louvará a Deus pelo o que Ele irá fazer. Se for um esposo alcoólatra, diga quando o ver entrar em casa: *“Pois ainda verei entrar por aquela porta um santo homem de Deus”*. Se forem os filhos envolvidos com droga, diga: *“Pois ainda verei meus filhos santos, de Deus”*. Se você estiver desempregado, fale: *“Ainda serei empregado, terei meu trabalho com dignidade”*.

Verso 6: *“Sinto abatida dentro de mim a minha alma; lembro-me, portanto, de ti, nas terras do Jordão, e no monte Hermom, e no outeiro de Mizar”*. Eu já estive em Israel, e vi o monte Hermom, que é um

milagre, pois em plena região desértica lá está ele, no alto existem geleiras eternas, não existe uma ocasião em Israel, que você olhe para as geleiras do Hermom ou no alto do monte, e não veja lá em cima as geleiras, porque o rio Jordão é formado pelo degelo do Hermom. É interessante, ao redor tudo seco e no alto do monte as geleiras. O salmista estava nessa região, e quando ele olhou para o Hermom pôde ver as geleiras.

No verso 7 está escrito: *“Um abismo chama outro abismo, ao fragor das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.”* Tenha a certeza de que um abismo chama outro. Parece que há dias em que todos os problemas do mundo se reúnem na vida da pessoa. Porém, há também o momento em que há uma interrupção dessas coisas, pois ninguém pode viver só de problemas, sendo esmagado. No verso 8, o salmista diz: *“Contudo, o Senhor, durante o dia, me concede a sua misericórdia, e à noite comigo está o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida”*.

Está registrado na Palavra que as misericórdias do Senhor se renovam a cada manhã em nossa vida, e são as misericórdias do Senhor a causa de

não sermos consumidos. Aleluia! No verso 9, o salmista pergunta, por que Deus se esqueceu dele. Essa é uma declaração que você nunca deve fazer, porque o Senhor disse: *“De você, eu nunca me esquecerei”*. Aquele que pensa estar esquecido por Deus, passa a viver de lamentações.

Jesus no Getsêmani, Mateus 26.38, disse: *“Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.”* Na nossa vida podem existir ocasiões assim, de profunda tristeza como esse que Jesus Cristo enfrentou. E o que está abatendo a sua alma? Situações naturais, problemas na sua casa, na sua família, conflitos dentro do seu coração? A resposta está aqui: espera em Deus, não corra à frente de Deus, não queira agir por você mesmo. No livro de Salmos, capítulo 31, no verso 24, está escrito: *“Sede fortes, e revigore-se o vosso coração, vós todos que esperais no Senhor.”* Não fique dizendo que está esperando demais. Continue firme, espere sem lamentar ou reclamar. *“Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia, como de ti esperamos.”* (Salmo 33.22) *“Pois em ti, Senhor, espero; tu me atenderás, Senhor, Deus meu”* (Salmo 38.15).

Pode ser que você esteja esperando respostas para muitas questões em sua vida, como ser convocado para um emprego, por exemplo. Mas espere no Senhor, em Salmos 39, o verso 7, lemos: *“E eu, Senhor, que espero? Tu és a minha esperança.”* Não espere coisas acontecerem, mas que o Senhor seja a sua esperança, porque quando Ele é a sua esperança você tem tudo. Porém, se você tem tudo e não tem o Senhor como a concretização da sua esperança, não tem nada.

Agora Salmo 71, verso 5: *“Pois tu és a minha esperança, Senhor Deus, a minha confiança desde a minha mocidade”*, verso 14: *“Quanto a mim, esperarei sempre e te louvarei mais e mais”*. O Senhor sempre irá recolher o nosso louvor. Como suspira a corsa pela corrente das águas assim por ti ó Deus suspira a minha alma.

“Oh, Deus e Pai, eu te agradeço pela realidade da tua Palavra. Senhor, como suspira a corsa pelas correntes das águas, assim por ti, ó Deus suspira a minha alma. Senhor, quero dar um basta, porque as minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto me dizem continuamente: o teu Deus onde está? Eu quero ter uma dieta diferente. Não quero comer lágrimas, eu

não quero beber lágrimas, eu quero o Senhor, que é o pão, a vida. Eu quero que os outros O vejam em mim, que o Senhor está no controle da minha vida. Não quero que a minha alma esteja abatida, porque quando ela se abate não prejudica apenas a mim mesmo, mas a minha família, os que estão a minha volta. Quero declarar que eu espero no Senhor, porque tu és o Deus vivo, eu sei que és o meu auxílio. Senhor, que a cada dia eu tome posse da tua misericórdia e que a noite eu possa transformar a minha oração em um cântico, porque tu és a minha rocha; por isso, Senhor, eu quero esperar em ti, pois ainda o louvarei, eu ainda verei toda a tua resposta na minha vida, eu descanso, como diz tua Palavra: 'Esperei com paciência no Senhor e ele se inclinou para mim e ouviu a minha oração'. Em nome de Jesus que essa espera termine e que eu tome posse do que o Senhor tem para a minha vida, eu proclamo que sou o que o Senhor diz que eu sou em tua Palavra, que eu tenho o que o Senhor diz que eu tenho em tua Palavra, amém'''.

Querido leitor, que a unção do Senhor vinda por essa palavra realmente domine o seu coração, que

você viva não pelos seus sentimentos, considerando as perturbações de sua alma, mas que você possa viver ancorado na Palavra do Eterno Deus.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com